

TRIBUNA DA FRONTEIRA

ANO 1

Bela Vista-MT. 24 /VI/72

N. 14

«MERCADO DA CARNE»

O mercado da carne fechou hoje com a seguinte cotação

Frigoríficos

Boi Gordo

Bourdon (C. Grande)

Cr\$ 3,40, o quilo

Sadia (Maringá)

3,30, o quilo

Casa Ricardo (G. Lopes)

3,30, o quilo

EDITORIAL

O Brasil traçou o seu rumo. A TRIBUNA acompanha este ritmo, o governo adotou a política de servir, A TRIBUNA de despertar e remodelar. Assim como surgem os "cacarécios" no caminho da Tribuna, surgem também os "descrentes" no rumo do Brasil. "INTEGRAÇÃO", disse o presidente Médici, colocou na ordem do dia esta meta, entramos em convênio com o Paraguai e estamos construindo o maior complexo hidroelétrico da América: Sete Quedas. Queremos um pouco, mas dar muito, Sete Quedas beneficiará três países mas, sempre existem os mas, a Argentina, na conferência sobre poluição, realizada em Estocolmo, deu um voto contra. Aham que o complexo trará problemas ecológicos para a região. O nosso governo sempre procurou adotar a "compreensão" para resolver seus problemas exteriores, isto sem descermos a submissão. É uma humilde confiante. Esperamos que os irmãos portenhos lancem sua vista para o passado, façam uma análise do presente, e, aceitem O FUTURO. O Brasil não é mais o país exclusivamente do carnaval e futebol. O Brasil

Despertou É uma Nação, e iríamos bem: NADA, nada impedirá nosso progresso, NADA.

Caminha célere "A TRIBUNA", rumo ao abjetivo traçado Pregando desenvolvimento, ha harmonia. Incultar nas massas o, estado psicológico de evolução". Soberbo, altaneiro, nosso jornal prima pela linguagem eclética, acima de tudo real.

Sabemos que um jornal é porta voz, baluarte da liberdade, meio de comunicação que transforma. É o princípio que evolue até atingir o grau de moldar. Existem alguns "cacarécios" que são contra a nossa maneira de dizer as coisas, mas eles também se moldarão. Confiamos no homem. Os meios que proporcionam o desligamento das politicagens, é a cultura e o auto-conhecimento. Estamos a meio caminho, Mudaram os tempos, mudaram os homens.

Hoje o nosso governo, que adotou a linha do desenvolvimento, prima pelo sentido de brasilidade, desperta no homem a vontade mais férrea de ser cada vez mais: PRODUTIVO

10 Notícias Que Valem Manchetes

Telefone, vai ligar Brasil e Paraguai. Conexão será feita através de P. Porã e P. Juan Caballero.

SETE QUEDAS será usina do séc. XX

Juiz de Direito Dr. Gerval Bernardino de Souza á a favor do Divórcio. Leiam sua entrevista no "Gente que é notícia"

Argentina insiste em conhecer a "priori" os planos Brasileiros para a construção de Hidrelétrica de Sete Quedas. Alegaram os Argentinos que a construção quebraria o equilíbrio ecológico da Região.

Congresso Mundial de Estradas de Rodagem, patrocinado pela Road Federation será realizada em Brasília de 18 a 20 de Setembro.

5 horas após o término de jogo Iugoslávia x Bolívia, desabou 15 metros quadrados do Estádio Pedro Pedrossian

Hospital de Bela Vista, receberá visita de Médicos do Hospital das Clínicas, de S. Paulo, no próximo número reportagem completa.

Japoneses procuram um novo Líder. Eisoku Sato deixa o cargo após 8 anos

Austrália contra Provas Nucleares.

Argentina dá Armas à Bolívia (Jornal da Gaceta)



O BANCO DO BRASIL S/A

Comunica que a partir do dia 01.07.72, as notas antigas 10,20,50 e 100 cruzeiros, não mais terão valor. Faremos recolhimento até dia 30.06.72.

Feira de Amostra Agro-Pecuária

Aos interessados que desejam expor seus animais, na 1ª feira de amostra Agro-Pecuária de Bela Vista, comunicamos que se encontram aberta as inscrições que irão até às 12:00 do dia 10 de Julho no Sindicato Rural de B. V. os animais deverão estar acompanhados dos respectivos atestados.

Participe da Feira de Amostra Agro-Pecuária de Bela Vista

Inscrições Até Dia 10 de Julho

AGORA TAMBEM EM BELA VISTA

“SAKAGUTI E CALDA”

Com vendedor Exclusivo p/a Bela Vista e Caracol

Total assistência Técnica e prática - Vendendo tratores Massey Ferguson, implementos, caldeiras M.F. Moto Serras, Mac Culach, Atsuta e Sthil - Tudo financiado pelo Banco do Brasil em até 5 anos ou direto pela própria firma à vista ou a prazo

Em breve instalação de oficina p/a Moto Serras e Seção de peças

Informações e vendas com Edgar Lachman

“LA BARRANCA” — CHURRASCARIA

DE FERREIRA E LACHMAN

A Pioneira — O melhor churrasco da cidade - La Barranca

Futuramente instalações de Toca-Fitas

Restaurante Servindo Espeto Corrido

Ponto de encontro da Sociedade Belavistense

BRASINHA NA ESCUTA

Gente Que é Notícia

O Belavistense promoveu no sábado uma noite alegre. Fermina e Mariela desfilaram reeditando o Miss Mato Grosso, verdadeiro show de graça e beleza.

Notei e anotei a presença marcante Sr. e Sra Maneco Miranda, Sr. e Sra José J. F. Souto, Sr e Sra Tibiriçá Loureiro, Sr e Sra Garibaldi, sr e sra Antonio Urbietta, sr. e sra Antero Loureiro, sr e sra Clovis Marcelino de Oliveira, sr e sra Jairo Vasconcelos, sr e sra Osvaldo Gomes e sr e sra Schlata.

Prestigiaram também Clande, Enil, Tito, Djalma, Enilde, Pericles, Angela, Celso Baez, Elizete, Tadeu, Djalma Rosa, e as deslumbradas de Ponta Porã Rossana e Toninha.

Isolda de par constante no Baile. Quem era ele boneca?

Comparecemos ao casamento da Edil. Pereira Souza. Muito linda a noiva. Ao casal muitas felicidades.

Porque o Peieco anda triste?

Segundo a Mariangela O Bom da Paróquia curtindo uma tremenda. Fossa. Ricardo e Nidia. namoro cada vez mais firme. Noivado à vista

Luiz e Mariangela num "baile lá na roça" no dia de Santo Reis, canta-

vam o Capim Gordura.

Comemorou dia 21 as bodas de prata o casal Arnaldo Rocha.

O Edvaldo com sua canção "O isqueiro que me deste era de vidro e se quebrou o amor que tu me tinhas era pouco e se acabou"

Pensamento do Dia

"Cuve a mulher quando te fita e não quando te fala"

As 10 Mais Elegantes da Semana

Clande Medeiros, Terezinha Vargas da Rosa, sra. Diva Urbietta Zavala, Elida Esolda Lino, Silvia Loureiro, Marileia Szchlata, sra. Ana R. Oliveira, sra Rosita R. Gomes, srta Toninha, e Fermina Quintana.

Casal da Semana

Sr. Gentil Vargas da Rosa, e Zulema Loubet da Rosa.

Dr. Gerval Bernardino de Souza, D.D. Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista.

TF: - Qual a sua opinião sobre o divórcio?

Juiz - O divórcio como é do conhecimento de todos, importa na dissolução do vínculo matrimonial desfazendo o casamento com a habilitação dos cônjuges a contrair novas núpcias, enquanto que o desquite é uma separação de corpos e de bens, sem dissolução do vínculo. Vê-se claramente que o divórcio oferece uma nova oportunidade.

TF: - Qual a sua opinião sobre a morte para os casos de crime contra a vida?

Juiz: - A finalidade da pena é no sentido de recuperação do ser humano, uma vez adotando a pena de morte seria negar ao ser humano a tentativa de recuperação.

TF: - Qual a causa do uso de tóxico, principalmente, pelo jovem atualmente?

Juiz: - Acreditamos sinceramente que a causa esteja na falta de comunhão com Cristo, que é a única fórmula perfeita de realização humana.

TF: - O Fundo de Garantia trouxe melhoria para o trabalhador?

Juiz: - Não resta dúvida que o Fundo de Garantia trouxe benefício ao trabalhador.

TF: - Como o Sr analisa os Hyppies?

Juiz: - Ninguém pode ser contra os hyppies. A mensagem de Paz e Amor merece nossa profunda reflexão. Paz todos nós buscamos e só está em paz quem tem a coragem de corrigir os seus próprios erros, renovando-se cada dia. Amor é a máxima de Cristo - "amai-vos uns aos outros assim como eu vos tenho". Afinal, ninguém consegue trilhar o caminho da evolução sem plantar em seu íntimo a semente do amor.

TF: - O Juri Popular é uma Instituição ainda atual ou há exigência da sua remodelação?

Juiz: - Advoguei durante doze anos e o Tribunal do Juri foi a minha escola. O magistério da experiência indica a incerteza da Instituição no seu funcionamento, bastando para tanto a simples lembrança de que muitos julgamentos são realizados ao sabor da conveniência política. O Instituto merece ser reformado.

TF: Qual a sua opinião sobre o nosso Jornal?

Juiz: - Nesta oportunidade eu e minha senhora, queremos formular os nossos mais sinceros agradecimentos a todos os que nos têm distinguido com seu carinho e amizade e, principalmente a este jornal, que através da invulgar inteligência de seu Redator, nos dá a indiscutível certeza da posição privilegiada do Povo de Bela Vista, em ter um órgão de divulgação digno do nosso mais alto respeito.

(Continua na Página 3)

EXPEDIENTE

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Diretor: Ivaldo Pereira
Redator Chefe: Dr. Ely Araujo Barbosa

COLABORADORES:

Dr. Pedro Palmieri
Maj. Gay Cardoso Galvão
Antero Loureiro
Dr. Helio Loureiro
Prof. Rosita Rosa Gomes
Ana Aparecida de Souza
Clande Medeiros
Estela Velasquez
Major Gamaliel Stumfh

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Duque de Caxias, N. 1285
BELA VISTA — MATO GROSSO

O Jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em colunas assinadas

«Salão do Mineiro»

"O corte Perfeito"

Rua Sebastião Crispim do Rêgo

Bela Vista

Mato Grosso

INDICADOR PROFISSIONAL

Dr. Carlos Edy Sá de Medeiros

Advogado
Bela Vista — Mato Grosso

Dr. Késio Loureiro Pinheiro

Advocacia em geral
Rua Antonio Ma. Coelho 1215-Bela Vista

Dr. Pedro Palmiere

Advocacia em geral
Rua 15 de Novembro 170 - Fone 239 - Bela Vista

Ely Araujo Barbosa

Médico
Bela Vista - Mato Grosso

Dr. Carlos Solano Nuñez

Médico Cirurgião
Rua Coronel Camisão 620 - Bela Vista - Mt.

Dr. Fiori Murano

Médico
Rua Conde de Porto Alegre - Bela Vista

Dra. Nidia Juliana Alvarez Arce
Clínica Odontológica

Atende-se dia e noite - atende até as 22,00 horas
Al lado de la Municipalidad B. Vista - Paraguay

Dr. Hélio Loureiro

Cirurgião Dentista
Clínica - Cirurgia - Prótese - Raio X - hora marcada
Fone 158 - Bela Vista - Mt.

Coluna Médica

Alimentação do Recém - Nascido

Durante as primeiras 24 hs. oferece-se ao recém-nascido pequenas rações de água fervida e chá à temperatura ambiente com 5% de açúcar por colherinhas.

Depois das 24 hs. leva-se o Bêbê ao seio materno. Não há horário fixo. Geralmente o próprio nenem faz, o que acontece cada 3 hs.

Nas primeiras semanas há o aleitamento pela mamada e que é suprido tão logo a criança o deseje.

A sucção não deve prolongar-se mais de 21 minutos em cada seio. É conveniente que a criança esvazie um peito e termine no outro, no qual iniciará a amamentação na seguinte mamada.

Quando o leite materno não chegue a satisfazer as exigências do filho, não deve a Mãe recorrer a outros alimentos para compensar parcial ou totalmente esta deficiência. É preferível empregar-se leite acidificados ou leitelhos.

Pode utilizar-se também o leite de vaca acrescentando-se 10% de açúcar. Assim para cada 100g. de leite 1 colher de chá de açúcar e 1 colher de chá de maizena ou creme de arroz ou de aveia.

Lembrem-se que o creme de arroz é constipante (endurece as fezes líquidas a aveia é laxante (amolece as fezes sólidas) e a maizena é neutra.

Cartório do 1o. Ofício

José Avelino e Silva

Tabelião, Escrivão, Oficial do Registro de Imóveis, de Títulos e Documentos de Protestos e anexos

Bela Vista

Mato Grosso

Foto «TRICOLOR»

Fotos para documentos - Fotocópias - Reportagens - Fábrica de quadros - Plastifica-se documentos

Rua José Bonifácio, 631 - Bela Vista

Exposição Agro-Pecuária

Bela Vista ano do Progresso

etapa 1 do desenvolvimento.

Escritório Progresso

de Jairo de Vasconcelos

CRC 1557

Rua 3 de Outubro

Bela Vista

“BELAVISTENSE” o jornal é a voz de uma cidade. Façamos com que Bela Vista não continue muda”

Colaborem com este Semanário

Dr. Enock José de Souza

Doenças do coração - Eletrocardiograma
Doenças circula órios-Hipertensão Arterial
Diabete - Doenças dos aparelhos Respiratório, Digestivo e Urinário - Distúrbios nervosos Tratamento de engorda e de emagrecimento.

CONSULTA: das 14,00 às 17 horas na Enfermaria do 1o RU.

URGÊNCIAS: a qualquer hora - Tel. Res. 117

Escritório Vasconcelos

Declarações de Imposto de Renda (Física-Jurídica)

Extratos-Distratos-Contratos-Contabilidade em geral

General Osorio, 825 - Bela Vista - TM.

“MINI-LOJA”

De: NIZE MONTEIRO PINHEIRO

Confecções finas para senhoras, crianças e cavalheiros - Os melhores perfumes estão nos mini frascos e as melhores confecções estão na MINI-LOJA

Jardim

Mato Grosso

JUJU - LANCHES

Agora com nova direção. “Está pondo Quente”

E uma brasa vai lá - Juju Lanches futuramente programando bailes...

Petiscos, bebidas, vitaminas, alegria...

Bela Vista

Mato Grosso

VISITE PARAGUAI

Terra de Paz e Amôr

Conheça Assunção

“Tierra de Sol ...

Tierra de Música ...

Tierra de Belleza ...

Dirección General de Turismo

Agencia Turismo Bela Vista - Paraguai

Fermina Quintana

Miss Simpatia Bela Vista

Grêmio Pedro Rufino: a casa dos militares onde civis integram-se obedecendo as palavras proféticas

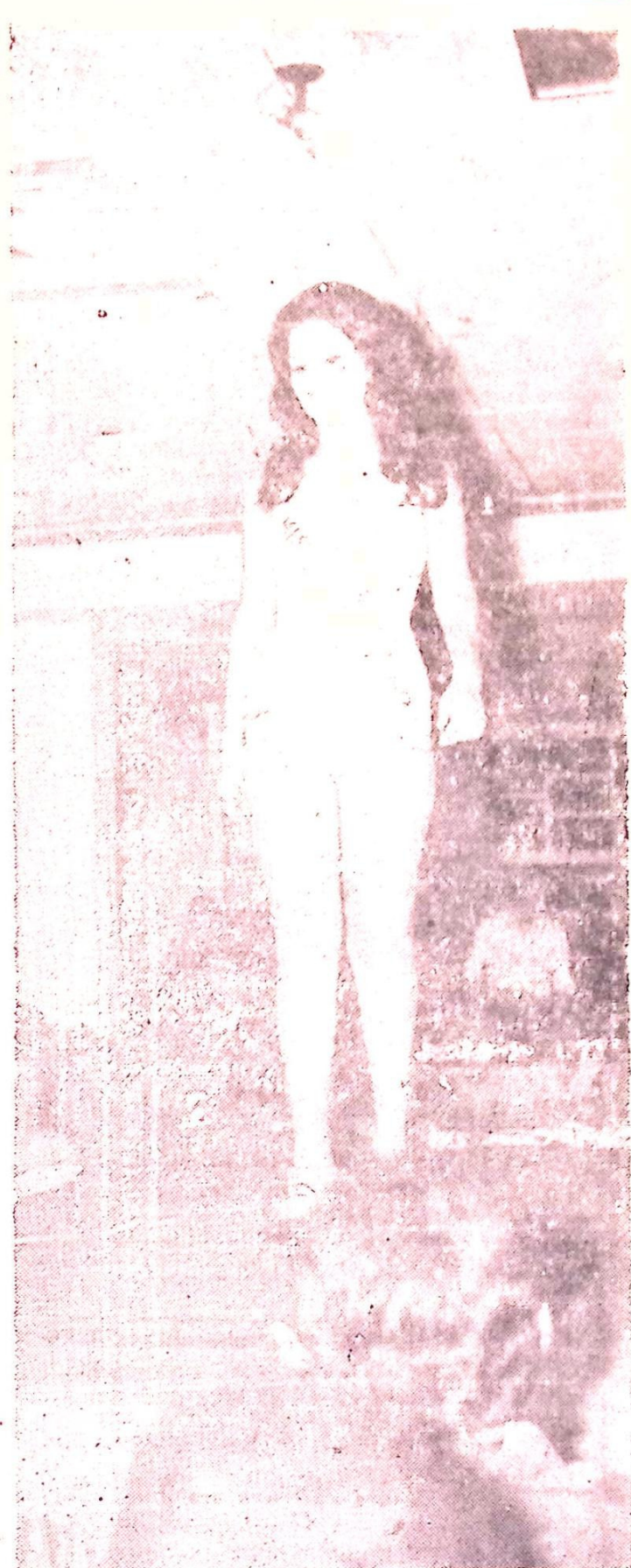
“Integrar para não entregar”

«Serviço de Relações Públicas do GPR»

Dr. Fiori Murano.

CPF 00380351 - MÉDICO - C.R.M. 185

Rua 15 de Novembro 75 - Bela Vista MT - Telefone 128



**1 É POUCO,
2 É BOM,
10 É MELHOR.**



A Leinat tem esta opinião. Agora cada bilhete Lemat tem 10 frações e custa Cr\$ 20,00 todo ele. Você pode ficar rico sozinho. Não divida sua sorte. Você tem 1766 prêmios pra ganhar e mais o primeiro prêmio de Cr\$ 20.000,00. E ainda desfruta das obras que a Lemat custeia: praças de esporte, obras sociais. A Lemat aplica todo o dinheiro arrecadado na venda de bilhetes, nestes bens citados. Isto quer dizer que, o seu dinheiro não sai deste Estado. Uma coisa é certa: com os bilhetes Lemat você não perde nunca!



LEMAT
LOTERIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

— King Gaithe

Aquele Abraço

Eram quase dezenove horas, quando em pleno banho de caneca com água de poço, meio salobra, lembrei-me da obrigatória visita a uma pessoa grada e importante local. Uma visita de doença, onde o dever impunha-me levar a minha solidariedade. Depois de uma talagada de cachaça com pó de cobra cascavel torrada, mudei a gostosa brim coringa, camisa serzida na gola e calcei um pé de tenis, o outro não posso. Como quase todo mundo já sabe, reside no meu tornozelo esquerdo, o sr dr. reumatismo, que por nada neste mundo me abandona, obrigando-me ao uso, no de cujus, um chinelo velho. Vai daí por gozação de alguns e afeição de outros ganhei a carinhoso apelido de "Pé de Chinelo".

Apelido é cousa engraçada. Se a gente reclama, acha ruim, éle pega. Se o aceita de bom grado, pega também. Depois toma conta e a gente perde o nome e a personalidade.

Se perguntarem a qualquer pessoa de Bela Vista se conhece o sr Robson Nabam, ninguém conhece, mas o Peieco todos sabem onde é a sua residência, os seus gostos, as suas virtudes, as suas doenças, seu inigualável violão e os seus vícios.

Se perguntarem quem é o Sr Rubens José Pereira ninguém sabe, nem mesmo os colegas de Repartição, mas o MATEBA, todo mundo até os engraxates sabem quem é o dito.

A visita de doente era para o Mateba, amigo velho, desde os tempos de futebol em corumbá. De cama, há alguns dias, só mesmo à tardinha tive a desagradável notícia de sua enfermidade.

Pensei, fora cousa grave, mas quando cheguei, suspirei aliviado sabendo pelo próprio que em seu joelho direito passou, também, a residir o senhor de todos os ossos, amigo de todas as coxas, novas ou velhas, idquilino das articulações, o excelentíssimo sr dr reumatismo. Como vocês podem ver, eu sempre trato com muito respeito esse cidadão, que não respeita ninguém.

Ora, em reumatismo eu tenho grande experiência, por isso o meu suspiro de alívio com o esclarecimento do Mateba.

Ouvi, pacientemente, as suas queixas choramingadas. Que o Loreti lá estivera, acompanhado de um crioulo alto e forte, que lhe benzera e lhe dera umas mensagens que lhe deixaram meio triste e dolorido.

Cautelosamente, fiz-lhe ver, que esse negócio de massagem em homem é perigo, pode viciar e quase sempre acaba mal.

"Pô! a massagem que éle fez foi no joelho, ora bolas. Não é o que você esta pensando, seu porcaria, retrucou-me zangado em violento protesto sem choromingos."

[Continua na última página]

Belavistense: colabore com a Exposição



Empresa São Daniel S/A

Saida: Para Caracol às 2:00 hs.

Agência: Travessa Sto. Afonso
c/ Duque de Caxias

Fabrica de Ladrilhos Triunfo

Pedras de Granito - Tanques p/a lavar
Pronta entrega e Perfeição

Rua Barão do Triunfo 639 - Fone 237
Bela Vista — Mato Grosso

VISITAS DA SEMANA

José Joaquim Ferreira Souto
Moacir Baione
Jairo Vasconcelos
Angela Rodrigues
Jornal Folha da Tarde (Corumbá)
Jornal de Dourados [Dourados]
Correio do Povo (Ponta Porã)
Revista Atualidades [Três Lagoas]
Jornal o Pantaneiro [Aquidauana]

"Salve Umbanda" Salve Todos os Orixás de Umbanda de Bela Vista

Nasce dia 24 de junho de 1972, a Tenda Espírita Pai José da Bahia.

Ali estamos reunidos, com amor e cânticos, e o nosso canto é forma de rezar, pedimos em nossa prece a Pai Ogum, Pai João, Pai Antônio, Pai Joaquim e Pai José para nosso mal curar, figuras estas que são de muito prestígio e da maior evidência na Umbanda.

Com suas poderosas falanges, no trabalho de assistência aos necessitados, eles vão polarizando as atenções de crentes e simpatizantes adeptos e curiosos, que buscam um lenitivo para suas dores e tormentos.

São Espíritos que prendem os filhos de fé, pela maneira humilde, carinhosa e mansa no tratar com os enfermos, de todos os matizes vez por outra algum filho mal intencionado ou mistificador recebe tratamento enérgico e rude, em virtude da sua falsidade ante a missão caritativa e benévola, dos obreiros do senhor.

Como é tocante quando o filho se ajoelha, ou senta aos pés dos queridos velhinhos, confiante e com a saudação habitual.

Benção, pai José
Benção, pai Antônio
Benção, pai João
Benção, pai Joaquim

"São testes de humildade para os filhos, que, os procuram, certos de receberem uma palavra de conforto; uma proteção, um remédio, banhos de ervas, ou pomadas para uma ferida que o tempo purga". São quadros vivos dos mais variados.

Muitos filhos de Deus não sabem o que de magia, quando a alma prosternada, confessam ao pés dos obreiros

ros protetores, com seus problemas aflitivos.

"Preto velho escuta silencioso, pitando seu cachimbo filosoficamente, fica observando e assuntando, o que lhe revela a criatura, por vez de alma dilacerada e triste.

"O preto velho escuta o que vai lá por dentro, nos meandros da alma, se é real ou fingimento, se o filho está passando por prova, ou se é mesmo de seu programa. Pitando sereno, sem pressa, ele dá a receita de que o filho precisa. E quantas vezes, só de conversar com o velinho, o filho sai curado de sua angústia ou doença. Quantas vezes, o filho senta ou ajoelha e chora, esconde o rosto entre as mãos e consternado, pede ajuda. Preto velho olha, tira uma fumarada de seu cachimbo, chama o cambono e pede um copo de água, coloca nas mãos ou na cabeça do paciente e docemente pergunta: Já passou? Sua risada ecoa pelo recinto participando a todos a alegria da vibração no terreiro.

Os filhos libertados dessas futilidades, relativas a uma encarnação, rendem graças ao Senhor. E ao findar da noite, quando todos já se foram O Babalao Ialorixa, mãe de Santo, Pai de Santo ou mesmo os mediuns, permanecem no terreiro como se quizessem recolher as lágrimas dos aflitos e juntando-as em suas mãos como se pérolas fossem, ofertá-las ao Divino Oxalá implorando-lhe que as transformem em alegrias.

SALVE OXALÁ
SALVE UMBANDA

Fabi Allem

Educação - Perseu Abramo

O Progresso da Ciência

Dentro de duas semanas será realizada a XXIV Reunião da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência, na Cidade Universitária de São Paulo. Agora, em todo o País, e mesmo em outras Nações latinoamericanas, centenas de físicos, geneticistas, demógrafos, educadores, químicos, antropólogos, estarão fazendo uma última revisão em suas teses, seus "papers", suas comunicações, seus artigos. De todo esse material, com antecedência planejado, elaborado, escrito, reescrito e corrigido, resultará, certamente, um balanço do que a Ciência está fazendo no momento, no Brasil.

Mas também resultará outro balanço, menos ostensivo e certamente mais significativo: é o que a Ciência não está fazendo neste momento no Brasil. Os temas que não estão sendo abordados, os caminhos não percorridos, as sendas não exploradas, as hipóteses nem tentadas, as verificações não concluídas. Isto é, mais do que um repositório dos produtos da investigação científica, as reuniões da SBPC costumam ser — e esta o será também — um levantamento da problemática da política científica do País.

É e nessa política científica brasileira que os cientistas certamente estarão pensando nesse momento — ou deveriam estar. É ela — mais do que os temas da ciência, tão caros aos cientistas — que deve começar a merecer uma atenção mais cuidadosa por parte dos cientistas, sob pena de estes se verem alijados de um processo de decisão no qual certamente estarão interessados outros cidadãos, como os políticos, os empresários, os militares, as autoridades.

Por exemplo: o que os cientistas brasileiros estão fazendo para descobrir, na flora e na fauna brasileiras, novas e mais baratas fontes de alimentação? Que tipos de pesquisa poderiam levar à substituição de certos produtos animais por outros vegetais a fim de que as crianças das áreas pobres fossem menos carentes de nutrição? O que fazem os cientistas para pesquisar novas formas de aproveitamento de materiais de construção, a fim de libertar os inquilinos da danação eterna do BNH? O que se faz, a ciência brasileira, para descobrir como educar a criança brasileira, na escola brasileira, com os recursos (ou com a falta de) brasileiros? A roupa que o brasileiro veste, no verão ou no inverno, alguma vez mereceu a atenção dos cientistas brasileiros? Dedicaram-se eles a descobrir as fontes de energia brasileira, o veículo brasileiro, os próprios modelos e padrões de pesquisa científica brasileira?

A resposta é sim, para um número bastante grande de casos. Mas lamentavelmente, é não para um número maior. Há ainda, entre os cientistas brasileiros, a impressão de que política científica é assunto de outros e não deles, bem como persiste, ainda, o vício de achar que só é científica a pesquisa que segue, imita, copia, verifica, comprova ou repete o modelo da pesquisa estrangeira. E se esquecem, os que assim pensam, que os cientistas estrangeiros, ao selecionarem os temas de suas pesquisas, o fazem geralmente tendo em vista os interesses, os objetivos e as condições de suas próprias comunidades. E, com isso, contribuem de uma maneira inegável para o progresso da ciência.

Escola de Datilografia «MODELO»

Integre-se na automatização, seja datilógrafo

Professores competentes

Rua Duque de Caxias s/n - Bela Vista

BAZAR «GLADYS»

Artigos estrangeiros, bebidas, confeccões finas, Pantalonas Lee todos os tipos, brinquedos, artigos para o inverno

Bela Vista - Paraguay

Auto Posto São Cristovão

Lavagem - Lubrificação
Borracharia
«A Perfeição acima de Tudo»
Bela Vista - Mato Grosso

Gente Que é Notícia

(Continuação)

Dados Biográficos

Gerval Bernardino de Souza é filho de Francisco Bernardino de Souza e Alzira Alves de Souza. Casado com Da. Aracy Pinto de Souza-Três filhos. Ana Paula Pinto de Souza, Paulo Cesar Pinto de Souza e Luciano Pinto de Souza. Natural de Mutum-Estado de Minas Gerais.

Nascido em 3 de Julho de 1937. Formado pela Pontificia Universidade Católica do Estado de Minas Gerais em 1959. Curso de Doutorando pela Universidade. Curso de Criminologia. Curso Extensivo de Direito Privado pela Faculdade de Direito do Estado da Guanabara. Curso de Direito Público pela Fundação Getúlio Vargas.

Juiz de Direito do Estado de Mato Grosso desde Agosto de 1971-classificado com concurso de Provas e Títulos em 10. lugar.

Aprenda Inglês em 3 meses

Procure-nos

Rua Duque de Caxias 1231

O "Projeto Titânio"

Luiz Toledo Machado

As Ocorrências de Titânio

Uma usina piloto montada no Instituto Técnico Aeroespacial de São José dos Campos está produzindo com sucesso o titânio metálico, material estratégico de uso essencial nas naves Apollo e no avião supersônico Concorde.

O "Projeto Titânio", como foram denominadas as pesquisas e experiências para a obtenção do material estratégico, custou vários anos de infatigável trabalho e crescentes dificuldades. Os técnicos brasileiros, militares e civis, defrontaram-se inicialmente com a face enigmática do círculo hermético: os centros internacionais de pesquisa e produção industrial do metal básico.

Não somente por se tratar de produto estratégico, mas sobretudo por razões de ordem econômica, os países produtores do titânio metálico (EUA, URSS e Japão) fecharam as portas aos técnicos brasileiros. O Brasil, por sua vez, considerou que as condições impostas pelos países produtores para a cessão do "know-how" eram sumamente onerosas e nos colocavam sob o domínio das empresas internacionais, num setor básico de nossa economia.

Para superar o atraso do País no campo da produção do metal básico para a indústria aeronáutica, espacial, naval, química e petroquímica, os engenheiros do Instituto Técnico Aeroespacial foram obrigados a recorrer todo o processo de experiências dos países tradicionalmente produtores. Finalmente, conseguiram obter e aperfeiçoar uma tecnologia própria, de maneira a produzir a esponja de titânio, a partir da cloração na ilmenita. Cerca de 300 quilos de esponja de titânio metálico são produzidos diariamente com técnicos, soluções e equipamentos inteiramente nacionais.

O titânio é encontrado praticamente ao longo de toda a costa brasileira, em virtude de ação concentradora provocada pela água do mar. Sua forma mais comum é a ilmenita, partículas no grão do tamanho do grão de areia. Observam-se ocorrências de titânio do Pará às costas do Rio Grande do Sul, sendo que as mais notáveis verificam-se nas praias do Norte do Estado de São Paulo. Caraguatatuba e Ubatuba, até a divisa do Estado do Rio.

Na forma de rutilo, pedregulhos de coloração cinzaescura, o titânio é encontrado no interior brasileiro, em particular em Goiás; Mato Grosso e Minas Gerais. Em Poços de Caldas, observou-se a ocorrência de titânio na forma de anatásio.

A localização das principais fontes de produção de matérias primas do titânio metálico assim como dos parques industriais de São Paulo e Rio e ao longo da Dutra, como as indústrias aeronáuticas Embraer, Aerotec e Neiva, estão a indicar que a área para a produção industrial dos metais estratégicos deverá situar-se no Vale do Paraíba, onde foram feitas as experiências pioneiras de produção do titânio metálico.

O "Projeto Titânio" foi realizado pelo Centro Aeroespacial de São José dos Campos, por intermédio do seu Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento e integra o Programa de Metais Estratégicos, o qual visa a superar o "gap" tecnológico e industrial que nos separa das potências mundiais grandes e médias.

PERGUNTE AO BOM

"Sou cabeleireiro e vi os penteados das Misses daí" de vocês de Bela Vista. Sinceramente, não gostei. Achei-os HO-RRO-RO-SOS. Desse jeito nenhuma delas teria condições de vencer, sem condições para Miss. Achei tudo errado.

A. G. Leão

Campo Grande Mt.

Prá principio de papo seu sobrenome também está. Ponha outro bichinho no lugar do Leão e ficará mais adequado. Não entendo de penteados, mas a Marileia, Fermina e Ângela até de cabeças raspadas, carequinhas da Silva, podem pisar qualquer passarela, até do Maracanzinho. Não entendo de penteado mas do resto, modéstia a parte eu entendo e bem.

Mas, o que mais me causou espécie foi esse HO-RRO-RO-SOS, Tenho a ligeira impressão, que você é aquilo que rima com lixa e chamam de travesti. Não escrevo bicha aqui, porque a censura proíbe a gente escrever bicha no jornal. Falado!

Ode à Mais Quente

Branca mulher de beijo ardente.
Carícia louca de sabor sublime,
Que invade o corpo. A alma sente
O teu calor e a inspiração exprime.

Dizem que tu és destruição
Mas contigo as mágoas a gente esquece.
Se apagas o fogo de qualquer paixão
Quero-te muito, pois bem o mereces.

Penso, que não és boa nem ruim.
Não es felicidade nem desgraça.
Embora não te queiram junto a mim,
Eu te Amo demais Querida Cachaça

O Bom da Paróquia.

AQUELE ABRAÇO

(Continuação)

Que, também ali estivera, o médico e lhe receitara injeções na veia, no músculo, joelho, pilulas e que extraísse os dentes. Disso eu já sabia, não era preciso dizer.

Sai, deixando a minha indefetível receita, que como a dos médicos, não cura, mas traz grande alívio e tem a vantagem de serem os remédios mais saborosos e muitos mais baratos: "Chá de algodãozinho, bebido como água e cachaça com pó de cobra cascavel torrada."

Caminhando, bem devagar, busquei meu barraco no Bairro da Amizade. Verifiquei, no caminho, surpreendido o número de automóveis que trafegam em Bela Vista. Todavia, a maior surpresa aliás, foi quando descobri, quanto amamos os animais. Somos o Paraíso dos ferrenhos defensores da Associação Protetora dos animais. Nós, os permitimos com seus passos cadenciados, trafegarem livremente pelas ruas. Na rua Sebastião Crispim do Rego, bem próximo ao Tomacito no meio da ponte, estava deitada uma vaca. Com o seu olhar cheio de doçura e mansidão, filosofava mastigando o seu interminável chiclete de grama. Era um soberbo animal, e trazia ao pescoço

um triângulo de madeira, espécie de algemas, que deviam impedi-la de pular as cercas. Prova irrefutável de sua permanência nas ruas, mais de 24 horas. Não houve uma cerca que a impedisse, do contrário não estaria fazendo o seu higienico passeio, deixando aqui e ali marcantes sinais de sua lauta refeição diária. Parou um carro. Desceu o motorista e abanando o chapéu e gritando Ô vaca, Ô vaca, levou quase meia hora para convencê-la de que o leito da rua não era colheira, nem colchão ortopédico. Era um vereador e procurava demovê-la de aí permanecer, mas cando o seu chiclete e filosofando sobre as gentes e as coisas. Talvez, sobre a sua personalidade sagrada, na Índia e em Bela Vista. Só nesses lugares no mundo é que elas são respeitadas e podem permanecer livremente nas ruas.

Mas adiante, perto do ginásio, quatro vacas, dois bois de carro e três cavalos faziam às vezes de inspetores do tráfego, obrigando os sinesiforos diminuir a velocidade.

Fiquei cismado. Quanta poesia. Quanto romantismo nesse contraste que o progresso nos mostra. De um lado a máquina ceifadora de vidas e de ou-

Senhores assinantes

Pedimos que procurem seu Jornal todos os sábados, domingos e Segunda - Feira em nossa Redação, caso não o tenham recebido em sua residência.

Srs. Colaboradores

Pedimos que entreguem as matérias em nossa redação. Até 2a. Feira.

tro a fonte de alimento do homem. O bife de cada dia nos dá hoje. Abaixo a máquina causadora da poluição sonora e do ar! Viva a Vaca!

Quanta bondade, quanta ternura no gesto das nossas autoridades legislativas e municipais permitindo os animais nas ruas. Nobre vereador, você terá, na próxima eleição, o meu voto.

A vocês Mateba e nobre vereador vai daqui para vocês o meu abraço, aquele abraço deste velho humilde e reumático.

PÊ DE CHINELO